

The background is a dark blue gradient with a subtle pattern of small white dots. Overlaid on this are several semi-transparent, light blue circular elements. On the left side, there is a large circular scale with tick marks and numbers ranging from 140 to 260. Other circular elements include dashed lines, solid lines, and arrows, some pointing inwards and some outwards, creating a sense of dynamic movement and technical precision.

REGISTRO ELETRÔNICO COMO FENÔMENO AUTOPOIÉTICO

Implantação e Perspectivas

DANIEL LAGO RODRIGUES

AUTOPOIESE – ORIGEM DO CONCEITO

Do grego, auto quer dizer “mesmo” e poien significa “produzir”.

Termo cunhado em 1974 pelos neurobiólogos chilenos Humberto Maturana e Francisco Varela

Teoria adaptada para os Sistemas Sociais por Niklas Luhmann

RELAÇÃO DE AUTOPOIESE



ELEMENTOS BÁSICOS APLICADOS AO SISTEMA REGISTRAL

- **ESTRUTURA:** Como as informações interagem entre si.
Ex. Matrículas, Livros indicadores, sistemas operacionais locais, centrais de serviços compartilhados, etc.
 - *É moldada a partir de estímulos e irritações do meio*
- **ORGANIZAÇÃO:** Define, identifica e configura o sistema.
Ex. Registro de direitos, independência Jurídica, competência, fundamentação jurídica, etc
 - *Se suprimida, leva à extinção do sistema*

ACOPLAMENTO ESTRUTURAL

- O sistema vivo e o meio se modificam de forma congruente (pé e sapato)
- O meio altera os sistemas, que alteram os meios, numa relação circular
- Um organismo influencia o outro, que replica influenciando sobre o primeiro
- Essas condutas compensatórias continuam enquanto os organismos permanecerem em acoplamento estrutural

ACOPLAMENTO ESTRUTURAL

O meio altera os sistemas, que alteram os meio, numa relação circular



ACOPLAMENTO ESTRUTURAL NO SISTEMA REGISTRAL

- Leis e normas

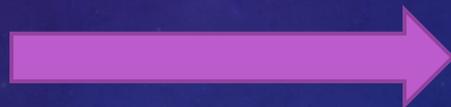


Rotina das serventias

-

Exemplos

- Rotina das serventias



Leis e normas

- É um contexto linguístico, não mera transmissão de informações

SISTEMA AUTOPOIÉTICO

- Um sistema vivo, autônomo, que está constantemente se autoproduzindo, autorregulando, e sempre mantendo interações com o meio.
- O meio apenas desencadeia no sistema mudanças determinadas em sua própria estrutura, a partir de si próprio, e não por obra de um agente externo, que apenas o estimula ou irrita.
- Estímulos e irritações moldam o sistema, que busca equilíbrio dinâmico por meio da diminuição de conflitos.
- Sistema é fechado para elementos externos, mas aberto para estímulos e irritações, visando a sua autorenovação

EVOLUÇÃO NO SISTEMA AUTOPOIÉTICO

- A razão do sistema evoluir é sobreviver à complexidade do ambiente que cria constantemente novas possibilidades de forma inesperada.
- A nova estrutura é impulsionada por essa contingência imprevisível.
- O sistema evolui quando desvia do planejamento, quando não reage da mesma forma, quando não se repete.
- A evolução não pode ser planejada, ela se nutre dos desvios da reprodução normal (Luhmann 1999, p.192-3).

EVOLUÇÃO NO SISTEMA AUTOPOIÉTICO



PRECISAMOS NOS REINVENTAR



ALGUMAS DEMANDAS DO PODER PÚBLICO HOJE

- Acesso às informações registrais para fins fiscais e criminais
- Centralização de informações
- Informações prestadas de modo eletrônico com dados relacionais
- Garantia de eficácia das ordens de indisponibilidade e outras restrições
- Interoperabilidade com informações dos mais diversos órgãos

ALGUMAS DEMANDAS DO SETOR PRIVADO HOJE

- Padronização nos serviços;
- Fim das exigências descabidas;
- Agilidade na prática dos atos registraís;
- Implementação do Registro Eletrônico para acesso remoto às informações e remessa eletrônica de títulos
- Diminuição do custo financeiro do valor financiado em *stand by*

FASES DE CONSTRUÇÃO DO REGISTRO ELETRÔNICO DE IMÓVEIS

	FASES DE <u>MENOR</u> REPERCUSSÃO ESTRUTURAL		
	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE
IMPLANTAÇÃO	BUSCAS E OFÍCIOS ELETRÔNICOS	PROTOCOLO ELETRÔNICO DE CONSTRUÇÕES JUDICIAIS	PROTOCOLO ELETRÔNICO DE TÍTULOS NÃO ESTRUTURADOS
REPERCUSSÃO NA SERVENTIA	INDICADORES ELETRÔNICOS	MONITORAMENTO CONTÍNUO	PROTOCOLO REMOTO E RESPOSTA REMOTA

FASES DE CONSTRUÇÃO DO REGISTRO ELETRÔNICO DE IMÓVEIS

	FASES DE <u>MAIOR REPERCUSSÃO</u> ESTRUTURAL			
	4ª FASE	5ª FASE	6ª FASE	7ª FASE
IMPLANTAÇÃO	REGISTRO DE TÍTULOS ESTRUTURADOS ELETRONICAMENTE	FIM DA DESCRIÇÃO NARRATIVA DA MATRÍCULA	CONSTITUTIVIDADE DO DIREITO REAL A PARTIR DO REGISTRO ELETRÔNICO COM A	*REGISTRO APENAS ELETRÔNICO *FIM DA IDÉIA DE LIVROS *BIG DATA
REPERCUSSÃO NA SERVENTIA	INTEGRAÇÃO DO TÍTULO AO SISTEMA LOCAL	DEPURAÇÃO DE TODO O LIVRO 2 EM FORMATO ELETRÔNICO	O MEIO ELETRÔNICO PASSA A SER O PRINCIPAL COM BACKUP FÍSICO	ACERVO FÍSICO EM DESUSO, FINS HISTÓRICOS OU DESCARTADO

MODELO PARA IMPLANTAÇÃO DO REGISTRO ELETRÔNICO

CENTRAIS REGIONAIS DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS

Prov.47/2015 - CNJ

MODELOS CONCORRENTES

MODELO ESTATAL

MODELO PRIVADO

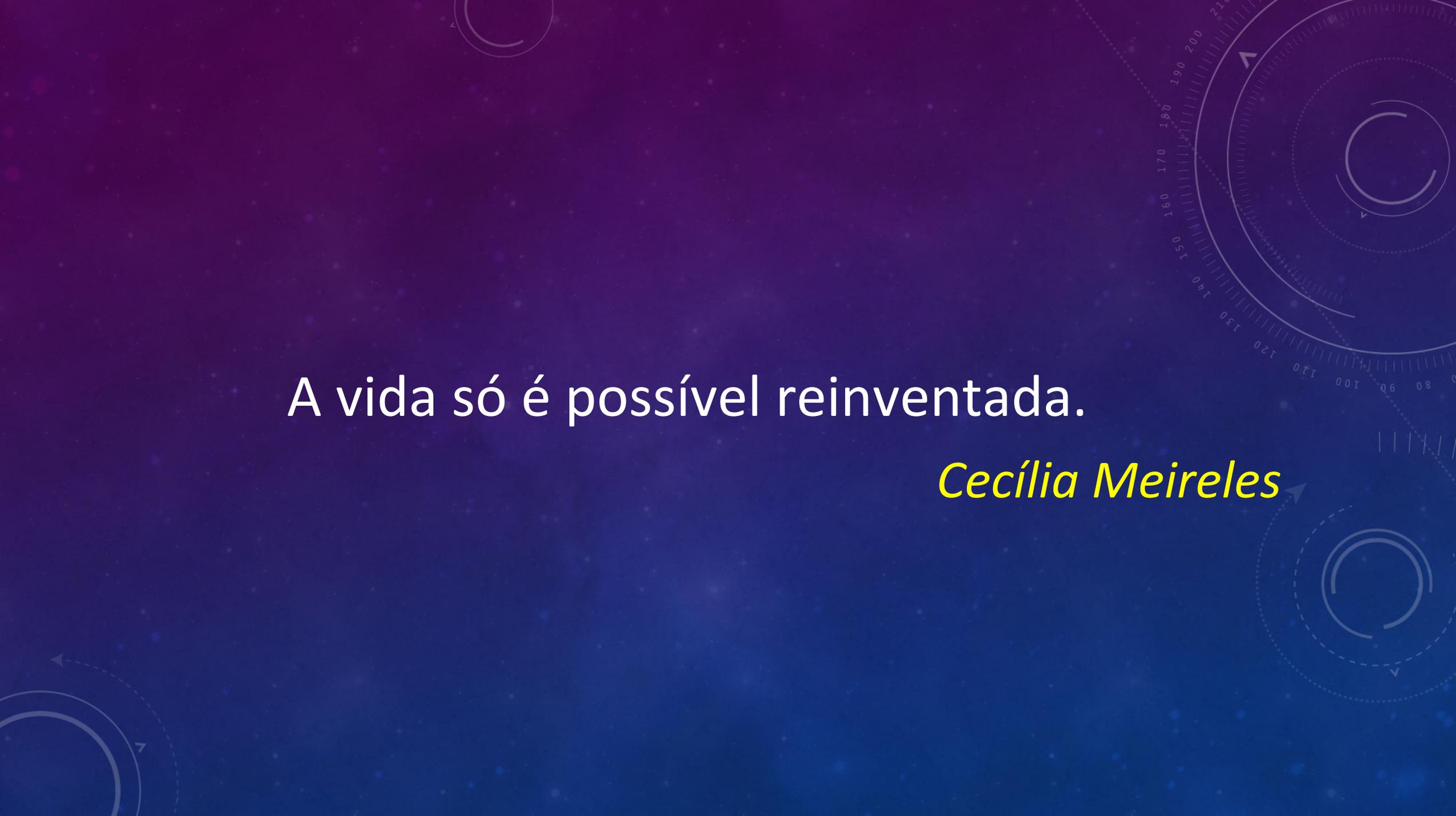
OUTRAS ESPECIALIDADES

ALGUMAS QUESTÕES DECORRENTES DA REINVENÇÃO DO SISTEMA REGISTRAL IMOBILIÁRIO

- DEFINIÇÃO DO PADRÃO DE INTEROPERABILIDADE ENTRE CENTRAIS
- REGISTRO NA NUVEM
- PONDERAÇÃO DOS RISCOS

VOLTANDO (?) À AUTOPOIESE

O sistema evolui quando desvia do planejado,
quando não reage da mesma forma,
quando não se repete.



A vida só é possível reinventada.

Cecília Meireles

OBRIGADO!